DESCARTES

Discurso do método

L&PMCLÁSSICOS

Resumo de Discurso Do Método - Série L&PM Clássicos

Um dos textos mais influentes da literatura universalCogito ergo sum. “Penso, logo existo.” Tal proposição resume o espírito de René Descartes (1596-1650), sábio francês cujo Discurso do método inaugurou a filosofia moderna.

Em 1637, em uma época em que a força da razão tal qual a conhecemos era muito mais do que incipiente, e em que textos filosóficos eram escritos em latim, voltados apenas para os doutores, Descartes publicou Discurso do método, redigido em língua vulgar, isto é, o francês.

Ele defendia o “uso público” da razão e escreveu o ensaio pensando em uma audiência ampla. Queria que a razão, este privilégio único dos seres humanos, fosse exatamente isso, um privilégio de todos os homens dotados de senso comum.

Trata-se de um manual da razão, um prático “modo de usar”. Moderno, Descartes postulava a ideia de que a razão deveria permear todos os domínios da vida humana e que a apreciação racional era parâ-metro para todas as coisas, numa atividade libertadora, voltada contra qualquer dogmatismo.

Evidentemente, tal premissa revolucionária lhe causaria problemas, sobretudo no âmbito da igreja: em 1663, vários de seus livros foram colocados no Index. Razão alegada: a aplicação de exercícios metafísicos em assuntos religiosos.

Discurso do método mostra por que Descartes – para quem “mente”, “espírito”, “alma” e “razão” significavam a mesma coisa – marcou indelevelmente a história do pensamento.

Acesse aqui a versão completa deste livro